

## INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO TÉCNICO SOBRE OS RESULTADOS NA LEITURA DE OVOS POR GRAMA EM OVINOS

**AMARAL, Flávia Plucani<sup>2</sup>; GODOY, Marcus Dias<sup>2</sup>; SEDREZ, Felipe Sampaio<sup>3</sup>; SANTOS, Tânia Regina Bettin<sup>1</sup>; NIZOLI, Leandro Quintana<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Professor Adjunto da Disciplina de Doenças Parasitárias-Faculdade de Veterinária-Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), [lqn@pop.com.br](mailto:lqn@pop.com.br)

<sup>1</sup> Professor Adjunto da Disciplina de Doenças Parasitárias- Faculdade de Veterinária- Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), [trb.santos@hotmail.com](mailto:trb.santos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), [flaplucani@yahoo.com.br](mailto:flaplucani@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Graduando em Medicina Veterinária- Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), [diasgodoy@gmail.com](mailto:diasgodoy@gmail.com)

<sup>3</sup> Técnico em Agropecuária- Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), [felipesampaioosedrez@hotmail.com](mailto:felipesampaioosedrez@hotmail.com)

### 1 INTRODUÇÃO:

Segundo Mednick (1973) citado por Macêdo et. al., (2007), a aprendizagem é o fruto da prática, só se aprende aquilo que se praticou repetidamente até alcançar o nível desejado de perícia. Na formação acadêmica científica, o treinamento para que a execução das técnicas laboratoriais, voltada à pesquisa seja de grande confiabilidade, é imprescindível o treinamento em grupo. Além disso, o treinamento elimina grande parte dos erros cometidos na execução das técnicas laboratoriais. Sabe-se que o principal problema sanitário enfrentado pela ovinocultura no Brasil é a ocorrência de helmintos gastrintestinais (MELO, 2000), o número de ovos por grama de fezes (O.P.G.), é um dos indicadores mais utilizados para determinação da carga parasitária, sendo útil em diferentes esquemas de diagnóstico e no conhecimento da dinâmica populacional parasitária para implementação de controle estratégico. (ALBERS et al., 1987; WOOLASTON et al., 1990). Além disso, a contagem de ovos contribui também na análise da eficácia de princípios ativos utilizados no plantel, tal análise se faz possível, com a realização do diagnóstico de helmintoses em ruminantes através da técnica de McMaster (WHITLOCH, 1948) e segundo KRZYZANIAK (2003) a partir de 500 ovos por grama de fezes aconselha-se a administração de anti-helmínticos. O presente estudo teve como premissa, demonstrar a importância do treinamento, nos resultados obtidos pelos acadêmicos durante o processo de aprendizagem na leitura de O.P.G.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS):

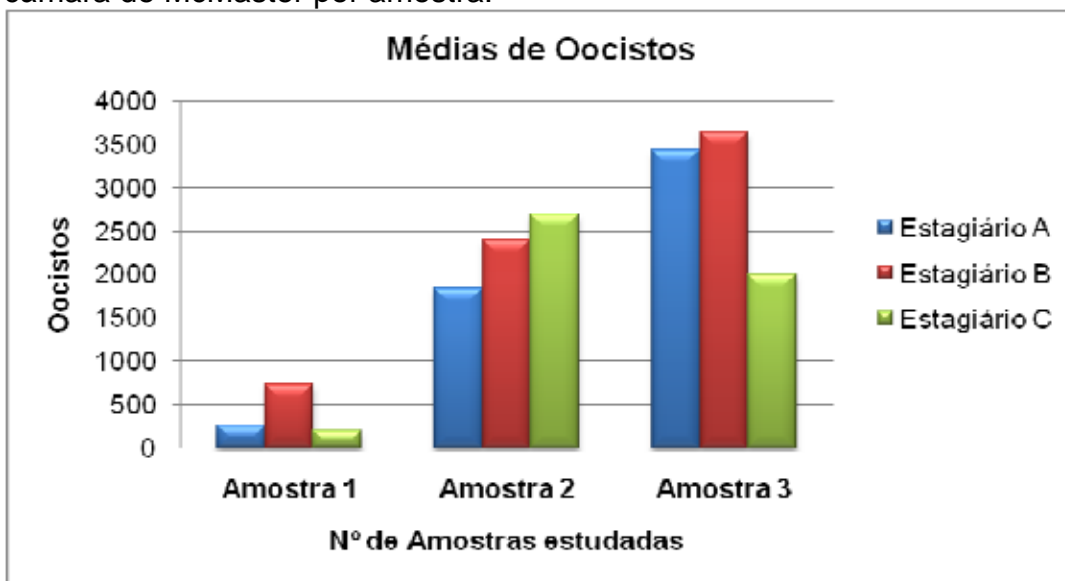
O estudo foi realizado, no Laboratório de Doenças Parasitárias do Departamento de Veterinária Preventiva da Universidade Federal de Pelotas. Foram escolhidas três amostras aleatórias de fezes de ovinos recebidas pelo laboratório para fins de diagnóstico do grau de infestação dos animais, como forma de controle parasitário. As fezes foram processadas segundo a técnica de Gordon & Whitlock modificada (UENO, 1998), após a realização da técnica, três câmaras de McMaster de cada amostra foram preenchidas uma por cada estagiário, totalizando três câmaras de McMaster por amostra processada, as quais foram identificadas com o número da amostra e o nome do estagiário que as preencheu. Cada estagiário leu as três câmaras por amostra no microscópio com objetiva de 10x, e anotou em uma planilha

de resultados, o total de ovos observados em cada raia das duas áreas da câmara. Após a leitura, o total de ovos encontrados na área esquerda mais o total de ovos da área direita, foram multiplicados por 100, Obtendo-se resultado em (O.P.G.). Os resultados foram comparados com suas devidas médias para cada tipo de ovo observado.

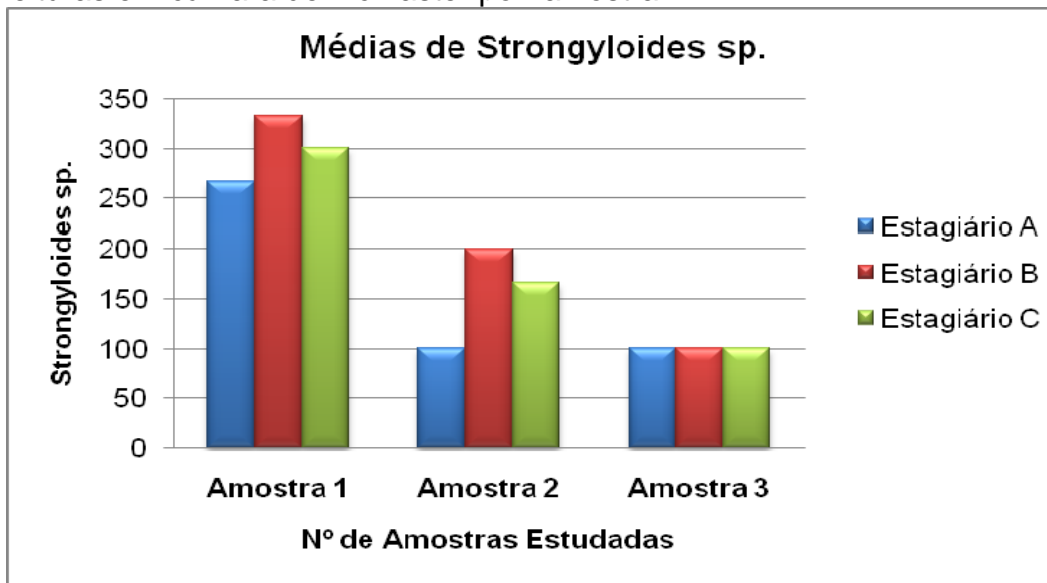
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Após a realização da técnica de Gordon & Whitlock modificada (UENO, 1998), foi realizada a leitura das câmaras de McMaster e foi observada uma variação entre os estagiários quanto à contagem e identificação dos ovos dos parasitas, relacionados nas figuras (1,2,3). De acordo com as figuras, constata-se que em um primeiro treinamento, as dificuldades encontradas estão relacionadas à identificação dos ovos dos parasitas, realização da técnica e tempo de preenchimento da câmara, podendo ocorrer flutuação dos ovos no tempo decorrido entre o pipetamento e o preenchimento da câmara de McMaster (UENO, 1998). Além disso, os diferentes resultados entre os estagiários, provavelmente devem-se as peculiaridades individuais de manipulação, luminosidade e posicionamento da câmara no microscópio. Sabe-se que, os resultados de (O.P.G.) podem interferir no manejo medicamentoso de uma propriedade, sendo assim, o treinamento torna-se imprescindível.

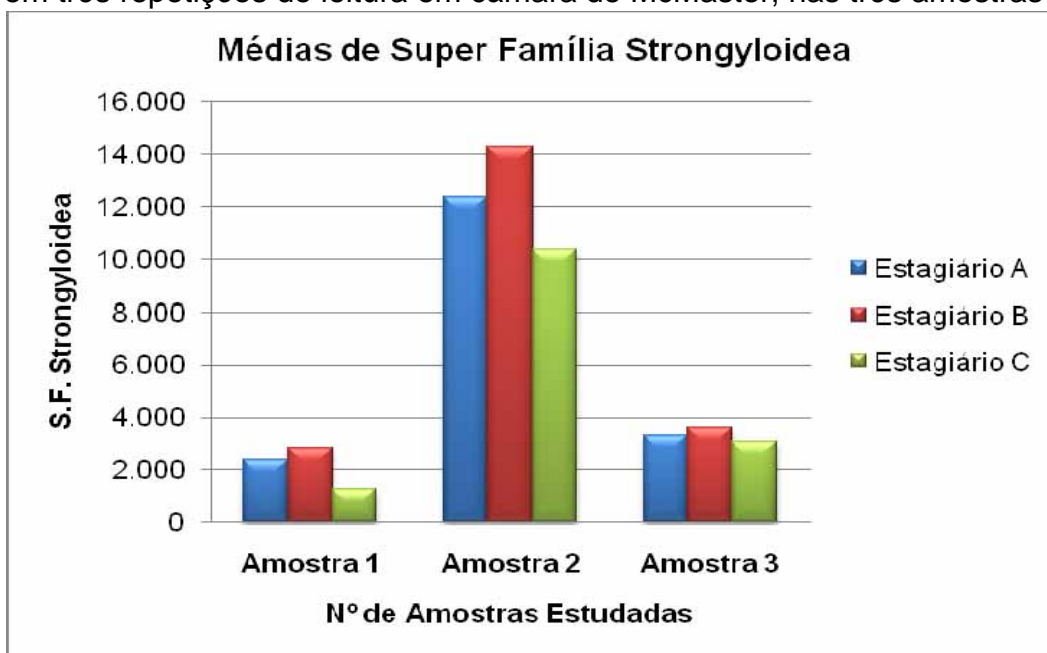
**Figura 1:** Média de oocistos encontrados por cada estagiário nas três leituras em câmara de McMaster por amostra.



**Figura 2 :** Média de *Strongyloides* sp., identificados pelos estagiários, nas três leituras em câmara de McMaster por amostra.



**Figura 3:** Médias de Super Família Strongyloidea, identificada por cada estagiário em três repetições de leitura em câmara de McMaster, nas três amostras estudadas.



#### 4 CONCLUSÕES:

Conclui-se com esse trabalho que, o conhecimento das técnicas laboratoriais somado a um treinamento efetivo, baseado na repetição da técnica pelo mesmo estagiário, tende a diminuir o percentual de erro na leitura e interpretação dos dados, aumentando a sua veracidade e a padronização na sua execução.

## 5 REFERÊNCIAS:

ALBERTS, G.A.A.; GRAY, G.D.; PIPER, L.R. et al. The genetic resistance and resiliense to haemonchus contortus, infection in young Merino sheep. **International Journal for Parasitology**, v.17, p.1355-1363, 1987.

KRZYZANIAK, E. L. **Apostila de Parasitologia: Exame Parasitológico**. Marília: Universidade de Marília, 2003. 12 f. Apostila.

MACÊDO, I. I., RODRIGES D. F., JOHANN, M. E. P.; CUNHA, N. M. M. **Aspectos Comportamentais da Gestão de Pessoas**. Ed. FGV, p. 152, 2007.

UENO, H.; GONÇALVES, P. C. **Manual Para Diagnóstico Das Helmintoses De Ruminantes**. 4. ed. Tokyo: Japan International Cooperation Agency, 1998. 143 p.

WHITLOCK, A. V. Some modifications of the McMaster helminth eggs;counting technique and apparatus. **Journal Hekminthology**, v. 29, p.177-180, 1948.

WOOLASTON, R.R.; BARGER, I.A.; PIPER, L.R.; Response to helminth infection of sheep selected for resistance to Haemonchus contortus. **International Journal for Parasitology**, v.20, n.8.p. 1015- 1018.1990.